

Conselho Municipal de Educação de Peniche

ATA N.º 3

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2023

----- Aos dezoito dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e três, no Auditório do Edifício Cultural, sito na rua Vasco da Gama, em Peniche, reuniu o Conselho Municipal de Educação, presidido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Henrique Bertino, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior. -----
----- 2. Informações. -----
----- 3. Balanço do ano Letivo. -----
----- 4. Propostas para o ano letivo 2023/2024. -----
----- 5. Plano de Transportes escolares 2023/2024. -----
----- 6. Outros assuntos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, estiveram presentes os(as) Excelentíssimos(as) Senhores(as) **Henrique Bertino**, presidente da Câmara Municipal de Peniche; **Ana Batalha**, Vereadora responsável pela educação; **Tiago Cruz**, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional respetiva, por videoconferência; **Alexandra Marques**, Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche; **Rui Cintrão**, Diretor do Agrupamento de Escolas Dom Luís de Ataíde; **Ana Leonor Correia**, em representação da Diretora do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia; **Teresa Carvalho**, Diretora da Escola Secundária de Peniche; **Sérgio Leandro**, representante das instituições de ensino superior público; **Francisco Félix**, representante do pessoal docente do ensino secundário público; **Emanuel Bandeira**, representante do pessoal docente do ensino básico público; **Elsa Antunes**, representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública; **Ana Isabel Esteves**, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Dom Luís de Ataíde; **Maria João Mota**, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia; **Miguel António Santos**, representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Peniche; **Paula Santos**, representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados; **Sandra Ferreira**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia; **Anabela Vala**, representante dos serviços públicos de saúde; **Cláudia Tonelo**, representante dos serviços da segurança social; **Célia Roque**,

representante dos serviços de emprego e formação profissional, por videoconferência; **Eduarda Marques**, representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto; **Rui Amador**, representante das forças de segurança; e **João Moreira**, convidado em representação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche. -----

----- Estiveram, ainda, presentes, Carla Carriço, Chefe de Divisão de Educação, Sofia Estrela, Técnica Superior responsável pela área de Planeamento e Gestão Educativa da Divisão de Educação, e Andreia Cambez, Assistente Técnica da Divisão de Educação, que secretariou a reunião. -----

----- **Jorge Amador**, presidente da Junta de Freguesia de Serra d'El Rei, eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho, e **Beatriz Bruno**, representante do conselho municipal da juventude, justificaram a sua ausência. -----

----- **Joaquim Sardinha**, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional respetiva, fez-se representar por Tiago Cruz e **Sara Silva**, Diretora do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, fez-se representar por Ana Leonor Correia. -----

----- Não estiveram presentes: **Joaquim Farto**, presidente da assembleia municipal; **Eugénia Correia**, representante do departamento governamental responsável pela área da educação – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares de Lisboa e Vale do Tejo; **Ana Cristina Vicente**, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Peniche; **Vanda Garcia**, o representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Peniche; a representante das associações de estudantes; **Luís Ganhão**, representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação; e Cristina Pereira, substituta da representante do conselho municipal da juventude. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Peniche, que preside o Conselho Municipal de Educação, Henrique Bertino, cumprimentou todos os participantes, agradecendo a sua presença e passou a palavra à Senhora Vereadora de Educação, Ana Batalha. -----

----- Deu início ao Período da Ordem do Dia. -----

----- **1. Aprovação da ata da reunião anterior** -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, colocou a ata da reunião anterior a votação, tendo o professor Emanuel Bandeira solicitado acrescentar um esclarecimento adicional à sua intervenção, na reunião anterior. A mesma foi aprovada, por unanimidade dos presentes com direito a voto, na reunião em causa. -----

----- **2. Informações** -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, informou que, existe, desde o dia três de julho, um novo Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Pedro Florêncio, assim como um novo Diretor-Geral de Educação, desde o dia um de março, Dr. Pedro Tiago Dantas Machado Cunha. -----

----- Deu também alguma informação de legislação pertinente que veio complementar o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, relativa à transferência de competências no domínio da educação, com enfoque no fundo de funcionamento da descentralização, no pessoal não docente e na comissão de acompanhamento à descentralização, entre outros. A saber: Portaria n.º 9/2023, de 4 de janeiro, relativa ao transporte da educação inclusiva, alterando a tipologia de alunos elegíveis para este transporte e o apuramento da despesa; a Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro, relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas, tendo esclarecido ainda que os equipamentos tecnológicos e redes de internet não estão incluídos nesta portaria; Decreto-Lei n.º 16/2023, de 27 de fevereiro, que vem concretizar o processo de descentralização de competências para os municípios e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, sendo as principais alterações neste diploma legal relativas ao pessoal não docente, no respeitante a seguros e mobilidades, à alteração ao valor para conservação e manutenção dos edifícios escolares e ao funcionamento da comissão de acompanhamento e monitorização que foi prolongada até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis; e Portaria n.º 306/2023, de 26 de junho, que atualiza o preço da venda das refeições, a fornecer aos trabalhadores da Administração Pública nos refeitórios dos serviços e organismos da Administração Pública, para quatro euros e noventa cêntimos (4,90€). -----

----- Relativamente à comissão de acompanhamento e monitorização à descentralização de competências no domínio da educação informou que, no presente ano letivo, tiveram lugar duas reuniões: a vinte e três de novembro de dois mil e vinte e dois e a vinte e três de janeiro de dois mil e vinte e três, nas quais esteve presente o Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Bruno Santos. -----

----- Os conselheiros foram informados das candidaturas e avisos em aberto, nomeadamente o Aviso de Concurso CENTRO-I7-2022-06 - Desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino - infraestruturas educativas para o ensino escolar (ensino pré-escolar, básico e secundário), cujo prazo foi alargado até trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três, onde se enquadra a apresentação de candidatura, pelo Município de Peniche, à intervenção nas infraestruturas da Escola Básica de Peniche, que se encontra identificada no Anexo Um do Acordo Setorial estabelecido com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), enquanto escola com necessidade de intervenção urgente (Prioridade dois). Também foi referido Aviso n.º 01/C01-i09.01/2023, referente ao Desporto Escolar e ao qual os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas se podem candidatar, consubstanciando-se este apoio sob a forma de equipamentos - quinze bicicletas e respetivos capacetes. -----

----- Logo após, foi referida a oferta formativa profissional aprovada para o ano letivo dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro (2023/2024), para a Escola Secundária de Peniche e para a Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos - Escola de Hotelaria de Peniche (EPAV), resultantes de uma negociação para a rede com a OESTECIM - Relevâncias SANQ (Sistema de Antecipação de necessidades de Qualificação)

relativas à NUT II. Para a Escola Secundária foram aprovados: curso profissional de técnico de informática - sistemas, uma turma; curso profissional de técnico de desporto, uma turma; curso profissional de técnico de organização de eventos, meia turma; e curso profissional de técnico de comunicação e serviço digital, meia turma. -----

----- A Senhora Diretora da Escola Secundária de Peniche, Teresa Carvalho, solicitou que os diretores dos agrupamentos de escolas sensibilizassem os alunos, para que os mesmos ficassem no nosso Concelho, desde que seja a área de estudos pretendida. Visto que alguns alunos são encaminhados para escolas fora do concelho, onde efetuam pré-inscrições e entrevistas, que não estão previstas em legislação, devendo os alunos proceder à sua inscrição, sempre, através do portal das matrículas. Mencionou que foi abordada por vários pais a questionar sobre a razão pela qual os seus educandos estavam a ser encaminhados para fazer a referida pré-inscrição em escolas fora do concelho e porque não o poderiam fazer na Escola Secundária de Peniche. Mais referiu que devemos contribuir para o Concelho e não afastar os alunos do mesmo. Reiterando que se queremos uma escola de excelência no Concelho e se queremos alunos no Concelho, não deveríamos encaminhar os alunos para fora do mesmo. Salientou também que, relativamente às disciplinas de opção do décimo segundo ano, quando dizem que têm de ir para fora do Concelho porque a Escola Secundária não oferece certas disciplinas, a mesma explicou que se os alunos não se inscreverem, a escola não as pode oferecer. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, referiu que para a EPAV foi aprovada a seguinte oferta formativa: curso profissional de técnico de cozinha e pastelaria; curso profissional de técnico de restaurante e bar; e Curso de Educação e Formação (CEF) tipo II de técnico cuidador de crianças e jovens. ---

----- A Senhora representante da EPAV, Paula Santos, afirmou que optaram apenas por meia turma de técnico de cozinha e pastelaria, meia turma de técnico de restaurante e bar e uma turma de CEF para conclusão do nono ano. Mais referiu que partilhava do mesmo sentimento da Professora Teresa Carvalho, no sentido de que julga que se estão a canalizar os alunos para fora do concelho, quando existe oferta formativa e se está a lutar para uma melhoria de habilitações da população do próprio concelho. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, deu a conhecer o movimento anual da rede escolar para o ano letivo dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro (2023/2024), tendo referido a proposta de abertura de uma nova sala de educação pré-escolar na Escola Básica n.º 3 de Peniche e de quatro novas turmas de primeiro ciclo do ensino básico, na Escola Básica Velha, na Escola Básica de Ferrel, na Escola Básica da Bufarda e na Escola Básica de Serra d'El Rei. O pedido destas novas turmas foi aprovado pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), decorrendo a validação das turmas até trinta e um de julho, de acordo com o número de alunos efetivamente matriculados. Referiu, ainda, que houve um pedido de alteração da nomenclatura de alguns estabelecimentos de educação e ensino, tendo sido enviada a solicitação para a DGEstE, após informação dos Conselhos Gerais respetivos. A saber: A Escola Básica n.º 3

de Peniche, para Escola Básica Nova; a Escola Básica n.º 5 de Peniche, para Escola Básica da Central Elétrica; a Escola Básica n.º 1 de Ferrel, para Escola Básica de Ferrel; e a Escola Básica n.º 1 de Atouguia da Baleia, para Escola Básica Centro Escolar de Atouguia da Baleia. -----

----- De seguida foi prestada informação sobre algumas das obras de conservação e manutenção efetuadas nas escolas: acompanhamento na instalação de videoprojetores pela Direção-Geral de Educação, em todos os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Peniche; pintura das linhas de jogo do campo do pavilhão desportivo da Escola Básica D. Luís de Ataíde; pintura da Escola Básica da Serra d'El Rei; intervenção no piso e pintura da sala da unidade de ensino estruturado na Escola Básica Velha; e lavatórios da Escola Básica n.º 5 de Peniche, entre outros. Mais referiu que diversas intervenções estão já agendadas ou em execução: na Escola Básica da Bufarda a alteração dos lavatórios, que está agendada com a Divisão de Obras Municipais (DOM); no Jardim-de-Infância de Geraldês a renovação das instalações sanitárias, que também está agendada com a DOM; na Escola Secundária de Peniche a intervenção em três salas para os Centros Tecnológicos Especializados, pela DOM; para a Escola Básica de Ferrel a elaboração e/ou aquisição de mobiliário; e para a Escola Básica D. Luís de Ataíde a renovação do mobiliário de algumas salas de educação visual, a executar pela carpintaria do Município, entre outros. Mais referiu que foi aberto procedimento de aquisição de material didático e de equipamento para apetrechamento da nova sala de educação pré-escolar da Escola Básica n.º 3 de Peniche. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha colocou à consideração se algum membro pretendia partilhar alguma informação. -----

----- A Senhora Diretora da Escola Secundária, Teresa Carvalho, acrescentou que o Município colaborou com a Escola Secundária na colocação de rampas de acessibilidade, na melhoria da central telefónica, na pintura em alguns espaços, para além das três salas, faltando apenas a parte da jardinagem. -----

----- A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Alexandra Marques, mencionou que também foi efetuada a retirada do amianto, bem com a substituição das claraboias na Escola Básica de Peniche, o que trouxe outro conforto e segurança. Aproveitou para informar a apresentação da candidatura ao programa "Pessoas 2030" no âmbito do projeto TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária). ----

----- O Senhor representante do Centro Qualifica, professor João Moreira, informou que a candidatura aos "Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3" foi aprovada, tendo agradecido o apoio do Município e deste Conselho. Mais referiu que tal significa que o Centro Qualifica vai ter disponível verba para apostar na qualificação de pessoas com baixas qualificações. Enquanto coordenador deste Centro Qualifica teve a informação de que outros Centros do país vêm recolher formandos no Concelho de Peniche, pois há instituições que solicitam formação a outros centros. Apelou, por isso, para que antes de se recorrer a outros Centros Qualifica, se recorra ao Centro Qualifica de Peniche onde as propostas e solicitações serão

avaliadas, para que se possa decidir da possibilidade de existir resposta. Para terminar, informou que estão a ser feitas experiências piloto para aferir se o plano que foi colocado na candidatura terá sucesso. -----

-----**3. Balanço do ano Letivo.**-----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, pediu, a cada um dos representantes dos vários Agrupamentos e instituições de ensino e a todos os participantes, que fizessem um breve balanço, dos aspetos que consideraram mais importantes, acerca do ano letivo agora findo. -----

----- A Senhora Diretora da Escola Secundária, Teresa Carvalho, mencionou que a nível pedagógico foram desenvolvidas competências nos alunos, que permitiram resultados positivos nas avaliações. Também referiu que participaram nas candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados, na área do Digital e na área da Informática, bem como aos Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3. Gostaria que no próximo ano letivo houvesse uma associação de pais e que pudessem contar com a comunidade, para poderem formar jovens e adultos da melhor forma possível e para que a escola e o Concelho de Peniche sejam referenciados pelo excelente desempenho dos seus alunos. -----

----- O Senhor representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Peniche, Miguel Santos, mencionou que através do relatório do plano anual de atividades se verificou o conjunto de dinâmicas que envolveram a Escola Secundária em atividades de complemento curricular, num total de cento e noventa e cinco propostas de atividades. -----

----- A Senhora representante do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, Ana Leonor Correia, mencionou que o ano letivo foi exigente para todos, tendo sido recebidos muitos alunos provenientes de outros países, o que levou a alguma taxa de insucesso, face a anos anteriores, pelo que acredita a escola terá de repensar o seu papel na sociedade, para receber e melhor integrar estes alunos estrangeiros. Participaram em vários projetos, abrangendo todo o agrupamento desde a educação pré-escolar até ao nono ano de escolaridade, como o Clube Ciência Viva, Escola Azul ou Eco-Escolas e os projetos no âmbito do programa Erasmus que foram um sucesso, tendo tido uma boa participação e divulgação. Referiu, ainda, os prémios a nível nacional com o Clube 3D, as dinâmicas com a Biblioteca Escolar e os resultados no concurso nacional de leitura. Também tiveram alunos premiados no concurso “Palmo e Meio de Leitura”. Nas provas de aferição os alunos não manifestaram dificuldade fase às novas tecnologias. Nas provas do segundo ano houve a participação da maior parte dos alunos, tendo estas corrido bem. Relativamente aos alunos do nono ano, na avaliação externa, todos os alunos apresentaram sucesso, com exceção de um. A nível global têm cento e oitenta alunos na educação pré-escolar e mil e sessenta e três alunos no primeiro, segundo e terceiro ciclo, sendo o agrupamento com maior número de alunos no Concelho de Peniche. Este ano, a percentagem global de alunos retidos, em todos os ciclos, foi de cinco vírgula quatro por cento (5,4%), menos um ponto percentual relativamente ao ano letivo transato. No primeiro ciclo a taxa de insucesso foi de quatro vírgula



um por cento (4,1%), sendo que dos dezanove alunos retidos, dez eram estrangeiros que ingressaram, no decorrer do ano letivo, no sistema educativo português. No segundo e terceiro ciclo passaram de cinco vírgula um por cento (5,1%), para seis vírgula quatro por cento (6,4%) de insucesso. No entanto, os valores globais são inferiores aos que se registaram antes do ano letivo dois mil e dezoito e dois mil e dezanove (2018/2019), e que após a pandemia voltaram ao linear do sucesso que é controlável. Foi detetado que a nível de saúde mental há uma prevalência de problemas no terceiro ciclo. No respeitante às medidas de promoção do sucesso educativo consideram que todas tiveram sucesso. -----

----- O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, Rui Cintrão, agradeceu à Câmara todo o trabalho que tem sido feito na escola, desde a retirada do amianto até à realização de outros trabalhos. Na avaliação interna, não houve qualquer reprovação, mas admite terem que fazer algumas mudanças, nomeadamente ao nível da implementação de coadjuvação a Português e Matemática, pois os resultados não foram positivos. Também referiu que quando existe falta de empenho por parte dos alunos, se deve perceber o porquê. Concluiu que foi um ano escolar com resultados bastante positivos, mas que não está satisfeito, podendo melhorar. -----

----- A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Alexandra Marques, lembrou que foi um ano que decorreu dentro da normalidade. Houve um aumento da taxa de retenção, de cinco vírgula seis por cento (5,6%), no global. Podendo considerar-se que voltou tudo ao normal, após a pandemia, tanta a nível de retenção como de indisciplina. Existem muitos alunos que vêm de países onde o sistema educativo não se equipara ao nosso, pelo que considera que vêm pouco preparados e com falta de métodos de estudo e trabalho. Relativamente aos resultados da avaliação mostrou satisfação com os resultados gerais dos alunos, com exceção da avaliação interna, onde houve um aumento da taxa de retenção. A média das provas finais de português foi de sessenta vírgula dois pontos (60,2), face à média a nível nacional que foi de sessenta e um pontos (61). Na matemática a média nacional foi de quarenta e três pontos (43) enquanto a da escola correspondeu a uma média de quarenta e nove pontos (49), acima da média nacional. Considerou que as medidas implementadas resultaram, sendo objetivo do Agrupamento fazer com que os alunos não desistam, um trabalho a ser feito a partir do quinto ano. Nas provas de aferição houve algumas perturbações, resultantes da greve dos professores. Na escola não se realizou nenhuma prova de aferição do segundo ciclo, pois bastou o professor coadjuvante faltar para que a mesma não se realizasse. Houve perturbações relativamente às provas do segundo ano e no oitavo ano não se realizou a de matemática. Também houve alguma perturbação relativamente à falta de professores, o que é uma preocupação cada vez maior, pois não se conseguem substitutos. Também considerou que existe alguma falta de pessoal não docente para acompanhar as crianças, principalmente aquelas que necessitam de um acompanhamento a tempo inteiro.



----- A Senhora representante da EPAV, Paula Santos, agradeceu a colaboração da Câmara Municipal, por toda a ajuda que tem prestado, da Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar (ESTM), pela parceria que tem sido estabelecida e que se tem revelado fundamental, dos agrupamentos de escolas e da escola secundária que têm ajudado e colaborado. -----

----- mencionou que a EPAV tem uma tipologia de alunos diferente, existindo muitos alunos com carências económicas, o que faz com que abandonem a escola para ir trabalhar, sendo os módulos em que são organizados os cursos adaptados às necessidades dos alunos. No que diz respeito à indisciplina, considerou que os dois anos de confinamento vieram despoletar alguma indisciplina, a impulsividade e a agressividade. Informou que participaram num projeto Erasmus que está a correr bem e ao qual pretendem dar continuidade. Alguns alunos tiveram proposta de trabalho, após o estágio. Também se candidataram a um Centro Tecnológico Especializado, na área Industrial, estando à espera dos resultados. Vão continuar a promover a capacitação dos alunos e respetiva melhoria das qualificações no concelho. -----

----- O Senhor Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar (ESTM), Sérgio Leandro, mencionou que é com enorme satisfação que vê os colegas, das outras escolas, a estarem satisfeitos com o envolvimento do Município. No respeitante à escola que dirige, referiu que tudo decorreu dentro da normalidade. Neste momento a escola conta com cerca de mil e setecentos (1700) alunos, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo, sendo perspetiva da escola manter este número de alunos. Ressaltou que julga ser importante ter uma escola secundária a atrair mais estudantes, ao nível concelhio, e que é uma vantagem, para o território, ter uma Escola Superior, pois para muitas famílias é o único modo que têm de aceder ao ensino superior e, assim, desenvolver mais e melhores qualificações. Referiu que têm tido muitos estudantes internacionais, o que causa um desafio quer à escola quer à comunidade, na integração dos mesmos. Tanto a escola como o MARE têm feito divulgação científica, junto das escolas básicas e da escola secundária, o que considera ser importante para o concelho e para a comunidade escolar. Mostrou a disponibilidade da ESTM para atividades de literacia e sensibilização de ciência junto dos estudantes. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, disse que a Escola Superior de Tecnologias e Turismo do Mar é uma mais-valia para o Município, no seguimento de estudos de muitos dos alunos, na medida em que permite a muitos deles, com menos recursos, poderem frequentar o ensino superior. Aproveitou também para fazer o reconhecimento do Município ao trabalho que a Escola Superior tem desenvolvido e de esta ser uma mais-valia para o território. -----

----- O Senhor responsável pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, Tiago Cruz, admitiu que os resultados do ano letivo foram bons. -----



----- No respeitante a **atividades ou projetos que o Município propôs, colaborou ou desenvolveu, junto da comunidade educativa**, a Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, começou por destacar a Carta Educativa, que foi aprovada, em Assembleia Municipal, a vinte e quatro de março de dois mil e vinte e três, e com pronúncia do Ministério da Educação de sete de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

----- Em relação aos Serviços de Apoio à Família destacou que: -----

----- - As Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) tiveram catorze grupos, em dezassete salas de educação pré escolar; -----

----- - A Componente de Apoio à Família (CAF) com o prolongamento do primeiro ciclo, ocorreu pela primeira vez, no Centro Escolar de Atouguia da Baleia; -----

----- - O acolhimento na Educação pré-escolar e primeiro ciclo do Ensino Básico, pela primeira vez, na Escola Básica/Jardim de Infância do Alemão e no Centro Escolar de Atouguia da Baleia; -----

----- - A Ocupação de Tempos Livres (OTL) - Férias Fora da Caixa, sendo que no Natal não houve inscrições, ocorreu pela primeira vez na Páscoa e no Verão teve cem por cento das vagas ocupadas, tendo sido alguns alunos indicados pela Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ), Ação Social ou Tribunal; -----

----- - Nas refeições foram servidos, de setembro a junho, duzentos e cinquenta e dois mil, novecentos e trinta e três (252 933) almoços e cinquenta e três mil, oitocentos e setenta e três (53 873) lanches, havendo um grande aumento nas refeições este no letivo; -----

----- - Nos transportes foram validados quinhentos e oitenta (580) passes, oitenta (80) alunos transportados no circuito especial de transportes e vinte e três (23) alunos no âmbito do circuito especial de transportes para a educação inclusiva. Também se procedeu ao transporte para assegurar o Projeto Saber-Nadar, bem como algumas visitas de estudo e outras atividades organizadas pelo ou em articulação com o Município; -----

----- - O regime escolar da fruta e do leite, para alunos do primeiro ciclo do ensino básico e crianças da educação Pré-escolar teve a duração de trinta (30) semanas; -----

----- - Foram atribuídas trinta (30) bolsas de estudo, a alunos do ensino superior, no valor de mil euros (1000€) cada; -----

----- No respeitante a projetos, programas e outras iniciativas referiu: -----

----- - O programa Eco-Escolas, ao qual aderiram dez estabelecimentos de educação e ensino do Município, sendo que se inscreveram quatro novos estabelecimentos face ao ano letivo anterior: Escola Secundária de Peniche, Escola Básica de Atouguia da Baleia, Centro Escolar de Atouguia da Baleia, Escola Básica de Ferrel, Escola Básica da Serra d'El Rei, Escola Básica de Geraldês, Escola Básica da Estrada, Jardim de Infância do Casal Moinho, EPAV e ESTM. Mais referiu que seria interessante se todas as escolas aderissem

a este programa, tão importante para o desenvolvimento de literacia e ambiental junto dos alunos e para que fossemos um Município Eco-Escolas; -----

----- - A dinamização e apoio do Município ao programa Escola Azul, tendo participado dez escolas do ensino básico (primeiro, segundo e terceiro ciclo) e a Escola Secundária de Peniche. Os conselheiros foram informados de que haverá uma auditoria à operacionalização do programa nas escolas do Município e que assim que sejam indicados quais os documentos e evidências necessárias, tal será comunicado às escolas participantes; -----

----- - No Desporto Escolar decorreu, em abril, o Campeonato Nacional de Vela, e entre quinze e vinte e um de maio, os Campeonatos Nacionais Escolares de Iniciados, com as modalidades de vela, surf, basquetebol e canoagem, tendo alunos de todo o país ficado alojados nas nossas escolas; -----

----- - No âmbito das Cidades Educadoras comemorou-se, pela primeira vez, no dia trinta de novembro, o Dia Internacional das Cidades Educadoras, tendo participado todos os Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária, o Município e outras instituições, aos quais foi feito um agradecimento público por essa participação. No âmbito do grupo de trabalho “Educação ao Longo da Vida”, ao qual o município aderiu, participou-se na elaboração de uma Monografia sobre a temática. Também se participou em encontros nacionais diversos. Apontou a missão da Cidade Educadora na integração de todas as idades, na educação ao longo da vida e na sua especial importância para o território como um recurso educativo de excelência na aprendizagem de todos. Aos presentes foi distribuído o Guia com propostas de celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora para dois mil e vinte e três, anteriormente enviado via e-mail, e para cuja execução se solicitou a colaboração de todos; -----

----- De uma forma muito sintética foi dada a conhecer a participação em: Dia Municipal para a Igualdade; comemorações de Novembro, Mês do Mar, em articulação com as escolas; Programa Ecovalor, com a Valorsul; Eco-Natal; Carnaval escolar; atividades durante o Campeonato Mundial de Surf; Festival das Reservas da Biosfera, com a participação de todos os Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária e Escola Superior; Primeira Assembleia Municipal Jovem, com a participação dos alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário; Paddle Series; Dia da Criança; projeto Dar sangue é fixe, organizado com a escola secundária e com a associação de dadores benévolos de sangue, em articulação com o Município, tendo sido apresentados muitos trabalhos; Ações de sensibilização diversas (limpezas de praia, “A nossa casa é um planeta”...); Heróis da Fruta, para a educação Pré Escolar; ações de culinária saudável e sustentável desenvolvidas nos Jardins de Infância e escolas básicas do primeiro ciclo; e Jornadas Pedagógicas de Peniche 2023 - Ferramentas digitais de comunicação e envolvimento com os *stakeholders* e partilha de práticas, nos dias onze e doze de julho, querendo deixar o agradecimento aos Agrupamentos e Escola Secundária pelos



contributos e participação que tiveram nas jornadas. Foram consideradas excelentes pelos participantes sendo uma atividade a repetir. -----

----- **4. Propostas para o ano letivo 2023/2024.** -----

----- Relativamente ao próximo ano letivo, a Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, mencionou que a Escola Secundária de Peniche aderiu ao Plano Nacional das Artes, sendo que o Agrupamento de Escolas de Peniche foi o primeiro a aderir. Mais referiu que gostaria que todos os Agrupamentos aderissem, para promover o envolvimento dos alunos nas várias expressões artísticas. -----

----- O Senhor representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Peniche, professor Miguel Santos, informou que irão articular o Plano Nacional das Artes com as comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, para envolverem os alunos através da expressão artística e promoverem uma cidadania consciente nos mesmos. Ao longo do ano vai ser desenvolvido um conjunto de atividades, que pretendem alargar a todo o concelho. A saber: Conferências/palestras com pessoas que viveram e experienciaram em diferentes dimensões, esse período; Concurso literário de poesia sobre a liberdade, aberto à Comunidade, em que os poemas vencedores serão publicados. Também se prevê a recuperação da revista PAIDEIA, onde irão ser publicados esses poemas e outros textos e reflexões em diferentes dimensões; Sessões de cinema documentário; Mural, alusivo ao tema, proposto pelos alunos das artes; Promoção de trabalhos diversos, em torno destas temáticas e dos valores associados ao vinte e cinco de abril, com a participação de todos os alunos, ao longo do ano; Estudo em torno das memórias da guerra colonial, com o levantamento e recolha de memórias daqueles que queiram participar e fazer-se ouvir e possível publicação; e Colóquio. -----

----- Disse, ainda, ser importante para os jovens terem uma noção de como é que se vivia antes, pois há quem defenda abertamente as ditaduras. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, solicitou ao professor Miguel Santos que fizesse chegar a sistematização das propostas ao Município, pois vêm ao encontro daquilo que também são propostas para o próximo ano, durante o ano, no âmbito das comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril. Nas reuniões da Comissão de Proximidade Permanente com os diretores dos agrupamentos de escolas e também da escola secundária, foi apontada esta temática para os projetos e atividades a desenvolver neste próximo ano letivo, por forma a dar visibilidade e espaço a este tema tão importante. ----

----- O Senhor representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Peniche, Miguel Santos, disse que existe, ainda, a intenção de a escola promover o conhecimento do património artístico no Concelho. -----

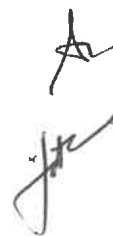
----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, mencionou que não se pode valorizar ou gostar daquilo que não se conhece e/ou não se compreende. No município existe uma comissão criada para as estas



comemorações e foi feita a referência de ser necessário fazer chegar aos vários agrupamentos que é importante desenvolver um conjunto de atividades e de projetos nesta comemoração, para integração no programa do município, porque só se tem a ganhar se juntarmos todo esse trabalho, aumentando também a sua visibilidade. Como professora de História, ficou muito preocupada ao ouvir o professor Miguel Santos dizer que existem alunos no ensino secundário que defendem os regimes totalitários. Apelou ainda que se façam projetos, relacionados com aquilo que são os valores da democracia e da liberdade. -----

----- A Senhora Diretora Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude Lisboa e Vale do Tejo, Eduarda Marques, lamentou que a representante das associações de estudantes não estivesse presente e diz que nada pode ser feito, no que diz respeito a políticas de Juventude, sem os jovens, sem a sua participação e sem o querer deles, e que o querer e a participação se trabalha desde muito cedo, primeiro em casa, com os exemplos, numa primeira socialização, e depois com os professores, formadores ou no grupo de amigos. Disse que os exemplos e as lideranças são muito importantes e por isso é que são tantos os *influencers* que os nossos jovens seguem, uns bons e outros menos bons exemplos. Relativamente à questão da democracia e ao Estado de Direito, considera que tudo hoje é posto em causa, não apenas em Peniche, mas de uma forma generalizada, e por isso se vê os extremismos de direita e de esquerda a aumentarem em toda a Europa e em todo o mundo. Existe no nosso entender, que só se combate, efetivamente, com o saber e com o conhecimento, mas para que os jovens também sintam interesse e virtualidades no saber e no conhecer é necessário utilizar metodologias diferenciadoras e interessantes. Partilhou uma iniciativa realizada no Monte da Caparica, em Almada, pela *LifeShaker*, há vários anos, estando esse território a ser transformado pelo trabalho desta associação e pelos projetos que integra, não só com a Câmara Municipal, mas também com entidades privadas. Um dos últimos exemplos é com uma empresa privada *O nosso Tejo* que está a recuperar os barcos do Tejo, rio este que em Portugal tinha uma maior variedade de barcos, estando esta empresa a recuperá-los. Quando o proprietário dessa empresa falou com os jovens da *LiveShaker*, mencionou de que tinha falta de carpinteiros para trabalhar nessa recuperação dos barcos, tendo um jovem comentado "*eu posso ganhar dinheiro e divertir-me?*", ao que foi respondido que sim, desde que soubesse a história do Rio Tejo, e soubesse falar inglês. O que é um facto é que hoje essa empresa já emprega cinco jovens da *LiveShaker*. Quis, com este episódio, dizer que este exemplo pode também ser replicado aqui no Município. -----

----- Referiu, também, que no dia doze de agosto, se comemora o Dia Internacional da Juventude, que foi instituído, pela primeira vez, em mil novecentos e noventa e oito, aquando do primeiro encontro de Ministros de Juventude das Nações Unidas, em Lisboa, e ao qual se sucedeu o Festival Mundial da Juventude. Vinte e um anos depois, em dois mil e dezanove, aconteceu o segundo encontro, tendo sido precisos vinte e um



anos para voltar a acontecer, tendo daí surgido o Fórum da Juventude “Lisboa+21”. Mais referiu que todos os anos é lançado um tema, pelas Nações Unidas, para o Dia Internacional da Juventude, sendo o tema deste ano “*Competências Verdes para a Juventude: rumo ao mundo sustentável*”. Apesar de este ser o tema deste ano, estão presentes todos os dezassete objetivos de desenvolvimento sustentável e a Agenda 2030, instituída em dois mil e quinze, e que já se sabia, mesmo antes da pandemia, que dificilmente iria ser cumprida, e, portanto, já foram revistas as metas para 2030. Quis com isto dizer que as escolas trabalham os objetivos do desenvolvimento sustentável, mas que não basta trabalhar e fazer coisas bonitas em exposições, sendo necessário concretizar. Mais disse estar disponível para o que for necessário, incluindo colocar em contacto com os Municípios que implementaram bons exemplos. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, agradeceu à Doutora Eduarda Marques pela sua partilha e pela sua disponibilidade e mencionou que será de aproveitar esta oportunidade. Pediu, então, que de uma forma sintética os outros Agrupamentos apresentassem os seus projetos. -----

----- O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, Rui Cintrão, disse que será dada continuidade ao projeto do património local, com a conclusão de um mural que foi iniciado, entre outros. Vão-se focar nas comemorações do vinte e cinco de abril, tema para a Assembleia Municipal Jovem. Desta forma, trabalhar-se-á o tema com os alunos, conforme já combinado nas reuniões, quer com o município, quer com os diretores. Além de outros projetos que os educadores e os professores irão apresentar. -----

----- A representante da Diretora do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, Ana Leonor Correia, disse que irão continuar os projetos que têm iniciado, desde a educação pré-escolar até ao terceiro ciclo do ensino básico e também irão ficar abertos a outros projetos, que até o próprio município propõe. Salientou também o projeto Erasmus, que este ano começou a abranger o pessoal não docente. Mencionou que um funcionário, que é invisual, irá no próximo ano participar numa mobilidade Erasmus. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, agradeceu, por parte do município, aos agrupamentos, por se terem disponibilizado para criar projetos e envolver também os funcionários. -----

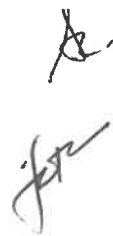
----- A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Alexandra Marques, mencionou que o novo Regulamento Interno foi aprovado e que o Projeto Educativo será aprovado, esta semana, na reunião do Conselho Pedagógico e, posteriormente, na do Conselho Geral, da próxima semana. Este Projeto Educativo assenta no plano nacional das artes, que está no segundo ano de implementação e ao qual se pretende continuar a dar visibilidade, e também na ciência, porque tencionam continuar a apostar e a dar visibilidade ao Clube Ciência Viva. Querem assentar nestes 2 grandes pilares o seu caminho: a arte em conjunto com a ciência, nunca esquecendo o que está explanado nos outros projetos educativos, nomeadamente o *Olhar o Mar e Estar Envolvido pelo Mar* e a abertura à Comunidade. O Plano Anual de



Atividades também já começou a ser elaborado pelos professores, que têm orientação de direcionar as atividades para a comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril. Já estarão também definidas as visitas de estudo, pois sabem que, logisticamente, tal é importante para a Câmara Municipal, por forma a ser pedido o respetivo financiamento para alunos do primeiro ciclo do ensino básico beneficiários de ação social. Querem, também, continuar a apostar nos projetos Erasmus, que considera ser uma mais-valia para a escola, tendo-se já participado em dois. Mais disse estar na expectativa das obras na Escola Sede e questionou se a candidatura iria ser submetida e aprovada e se as mesmas iriam começar no próximo ano. -

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, não havendo ninguém, dos presentes, que quisesse fazer intervenção sobre projetos propostos, avançou com as propostas do município, para o próximo ano letivo. Desta forma, deu a conhecer que a divisão de educação propôs a alteração de dois regulamentos: o Regulamento Municipal de Funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família de Crianças da Educação Pré-Escolar, da Componente de Apoio à Família de Alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública de Ensino e Ocupação de Tempos Livres do Município de Peniche e o Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. Também foi solicitada a criação de um regulamento para o serviço de Transportes Escolares. -----

----- Para o próximo ano letivo, em termos de serviços do município, mantém-se a Escola a Tempo Inteiro, nomeadamente as AAAP na educação pré-escolar e nas interrupções letivas, a CAF no primeiro ciclo do ensino básico, o prolongamento de horário, as refeições escolares e os transportes. Mais informou que as inscrições para estes serviços decorrem até ao dia um de setembro. Relativamente à Ocupação de Tempos Livres (OTL), prevê-se também dar continuidade às *Férias Fora da Caixa*, nas pausas letivas do Natal, Páscoa e verão. Relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), ir-se-ão manter as duas áreas, iniciadas no presente ano - *Mais Mar* e *Mais Brincar*. Mais informou que se procedeu à candidatura ao projeto *A Hora dos Super Quins* da Federação Portuguesa de Futebol. Para o efeito foram contactados os vários agrupamentos, tendo sido selecionadas duas escolas do primeiro ciclo do Município - a Escola Básica n.º 5 de Peniche e a Escola Básica de Ferrel, uma na zona urbana e outra na zona rural. O projeto será integrado na AEC *Mais Brincar*, e os técnicos vão ter formação e acesso a materiais diversos. No âmbito dos apoios alimentares *pretende-se dar* continuidade ao regime escolar da fruta e do leite. Também o procedimento para aquisição das refeições escolares para o próximo ano letivo está a decorrer. O município candidatou-se ao programa *Prato Sustentável*, tendo procedido à articulação com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Peniche, para manifestação de interesse e formato de participação dos mesmos no referido programa, enquanto projeto piloto a implementar nos diferentes refeitórios escolares.



De seguida passou a palavra à Chefe da Divisão de Educação, Carla Carriço, para que a mesma pudesse esclarecer sobre o funcionamento deste programa. -----

----- A Senhora Chefe da Divisão de Educação, Carla Carriço, começou por mencionar que o programa foi apresentado às direções dos três agrupamentos de escolas e da escola secundária, consistindo em implementar uma alimentação mais sustentável, baseada na dieta vegetariana, e através da promoção, nas escolas, do Dia da Alimentação Vegetariana. Alguns diretores estão abertos e entusiasmados com a ideia, pois têm conhecimentos de causa de algumas situações a nível de saúde que realmente funcionaram com a mudança da dieta. Mais informou que se pretende que o programa não tenha início logo em setembro, para que se possam realizar quer algumas sessões de sensibilização e esclarecimento junto da comunidade educativa, para desmistificação deste tipo de padrão alimentar, quer alguns *Workshops* de *showcooking* e também formação para os cozinheiros, por forma a tornar estes pratos mais apelativos e nutricionalmente completos. Desta forma, pretende-se que seja iniciado em janeiro e que seja monitorizado, para se aferir do seu funcionamento e poder ser reformulado se necessário melhorar alguma situação. Mencionou, ainda, que para confirmar a assinatura do protocolo seria necessário as escolas definirem a periodicidade da sua implementação – semanal, quinzenal ou outra, sendo que carece, ainda, de aprovação em sede de Reunião de Câmara. Mais mencionou que o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, já haviam mostrado interesse na implementação semanal do programa, considerando que, primeiramente, vai ser feita sensibilização. Também mencionou que poderá ser um programa-piloto e a implementar em apenas dois agrupamentos ou em duas escolas e depois, perante os resultados, alargar-se aos restantes refeitórios, no ano letivo seguinte. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, disse que o programa resultou de uma candidatura à qual concorreram cerca de quarenta municípios e o projeto desenvolvido pela divisão de educação foi um dos três selecionados. Reiterou que foi mostrada vontade por parte do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e pelo Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, sendo necessário saber, se a Escola Secundária e o Agrupamento de Escolas de Peniche, iriam querer integrar ou não o mesmo. -----

----- A Senhora Diretora da Escola Secundária de Peniche, Teresa Carvalho, inicialmente receou que, ao ser implementado semanalmente, tal poderia gerar descontentamento ou outra reação menos positiva. No entanto, partindo do princípio de que irá haver formação e sensibilização inicial a todos, bem como monitorização, através da qual se vai verificando e reajustando se necessário, pensa que também poderá apostar na implementação semanal do mesmo. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, esclareceu que não vai deixar de haver peixe ou carne, se se aferir tal necessidade. -----

----- A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Alexandra Marques, mencionou que no início, ao saber da periodicidade proposta - uma vez por semana, pensou ser uma frequência elevada, tendo até sugerido que se implementasse numa escola diferente em cada semana. No entanto, com as sessões de sensibilização, pensa que será mais fácil a sua execução. Referiu, ainda, que o ideal seria a sua implementação em dias alternados, visto alguns alunos comerem sempre nos mesmos dias, na escola. -----

----- A Senhora Chefe de Divisão da Educação, Carla Carriço, afirmou que o programa está pensado para ser implementado em dias alternados. -----

----- A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Alexandra Marques, confirmou a participação do Agrupamento no projeto. -----

----- O Senhor Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, Sérgio Leandro, mencionou que a questão do ser sustentável não tem a ver apenas com ser vegetal, carne ou peixe, pois se os vegetais vierem do outro lado do mundo, não existe sustentabilidade. Mais referiu que a questão da sustentabilidade vai muito do prado ao prato e que a estratégia da União Europeia, promove claramente aquilo que é a produção local e o consumo local. -----

----- A Senhora Chefe de Divisão da Educação, Carla Carriço, disse que esta foi outra das questões pensadas aquando da candidatura, pretendendo-se promover, também, o conceito quilómetro zero, sendo que vivemos numa zona de agricultura. -----

----- A Senhora representante dos Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, Sandra Ferreira, questionou se seria possível que a opção vegetariana estivesse disponível para todos os alunos, em todos os dias da semana, aquando da marcação da refeição. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, explicou que as ementas são articuladas com a nutricionista do município e o referido programa poderá ser um caminho iniciado nesse sentido. Sendo que, até agora apenas há a possibilidade de se escolher a ementa, quando existem alergias ou outras situações que exigem dietas específicas. -----

----- Logo após a Senhora Vereadora, Ana Batalha, mencionou outros projetos e programas que o município pretende desenvolver e promover junto dos agrupamentos de escolas e escola secundária. A saber: -----

----- - Comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, a implementar como tema central do ano, apelando, mais uma vez, a que as escolas e os professores façam chegar ao Município os projetos e o plano anual. Neste sentido propôs uma reunião comum com os coordenadores dos projetos dos vários agrupamentos, para que se possam preparar e articular as atividades; -----

----- - Dar continuidade ao Programa Eco-Escolas, tendo dez estabelecimentos de educação e ensino

aderido no presente ano letivo. Gostaria que outras escolas aceitassem este desafio, para que o nosso Município seja um município Eco-Escolas, já existindo Eco-Freguesias; -----

----- - Programa Ecovalor, da Valorsul; -----

----- - Programa Escola Azul, cuja adesão é feita no início do ano Letivo; -----

----- - Projeto Educar para uma Geração Azul (EGA), com novas formações e lançamento de livros da coleção “Patrulha Ação Azul”, para as crianças do primeiro ciclo, estando agendada uma reunião para monitorização e fazer-se um ponto da situação, no próximo dia vinte e cinco de julho; -----

----- - Sobre o tema “Mar” e no âmbito das Cidades Educadoras, do programa Escola Azul e do projeto EGA, com vista à exploração deste recurso que temos e que é identitário do nosso território, durante os meses de setembro, outubro e novembro, pretendem-se realizar atividades diversas, nomeadamente: a dezoito de setembro comemora-se o Dia Internacional da Limpeza Costeira, prevendo-se a realização de diversas limpezas de praia; no dia dezasseis de novembro comemora-se o Dia Nacional do Mar, propondo-se a realização das palestras interativas “Zeca Faneca e a Graça da Praça”, para alunos do primeiro ciclo, e “Fishtok - um peixe nas redes”, para alunos do segundo e terceiro ciclo e secundário, dinamizadas pela Docapesca; visitas de estudo à lota de Peniche, para que os jovens do Concelho conheçam a realidade daquilo que se passa dentro de um Porto de Pesca e o que é uma lota; workshops sobre literacia dos Oceanos, em datas ainda por definir, para todos os níveis de ensino, professores e técnicos das AEC; e Dia Internacional das Cidades Educadoras, a trinta de Novembro, em que o tema é *A Cultura, fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora*, atividades estas inseridas na comemoração de “Novembro, mês do Mar”. Propõe-se a posterior elaboração de uma programação conjunta, com todas as escolas, relacionada com estas comemorações; -----

----- - Projeto *Escolhe-te*, em articulação com a Ação Social e outros parceiros, sendo o tema da alimentação saudável desenvolvido pela Divisão da Educação; -----

----- - Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade, a vinte e quatro de outubro, propondo-se incluir o tópico no âmbito da comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, e que se insere no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, cujo plano de ação foi enviado via-email a todos os conselheiros e entregue em suporte de papel. -----

----- A Senhora Chefe de Divisão da Educação, Carla Carriço, esclareceu que este Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação, foi feito a nível nacional, e no caso dos municípios da zona Oeste, em parceria com a Oestecim, existindo um plano de ação até dois mil e vinte e seis, em que muitas das ações estão relacionadas com as escolas e a educação, nomeadamente ações de sensibilização e formação. -----

----- **5. Plano de Transportes escolares 2023/2024.** -----

----- A Senhora Vereadora, Ana Batalha, referiu que conforme previsto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30

de janeiro, na sua atual redação, nos municípios, a elaboração e a aprovação do plano de transporte escolar é da competência da câmara municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação. Desta forma, apresentou o documento, enviado a todos os membros deste conselho, e mencionou que à semelhança do ano anterior, existe a necessidade de o mesmo ser aprovado já na próxima Reunião de Câmara. Para o efeito solicitou a confirmação dos horários dos estabelecimentos de educação e ensino. Mais informou que, em reunião, com a Rodoviária do Oeste, foi referido que o plano de transportes escolares do nosso Município foi, por eles, considerado o plano da sua zona de abrangência e operacionalização, mais completo. -----

----- Referiu, também, a dificuldade em organizar este plano, tendo em conta o funcionamento por semestres de um agrupamento e por períodos letivos nos restantes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, disse que a diferença nos sistemas, cria ao Município algumas dificuldades e pode ser necessário maior financiamento. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, disse ser uma questão pedagógica daquilo que é o entendimento das vantagens ou desvantagens da semestralidade. Sendo que estas diferenças fazem com que haja alguns constrangimentos e dispêndio de mais recursos com esta diferenciação, pois a calendarização durante o ano letivo e as férias ocorrem em momentos diferenciados. Logo após, colocou a votação o Plano de Transportes Escolares, com a salvaguarda de se acrescentar, logo que aprovado, o calendário do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia. Não tendo nenhum dos presentes votado contra, foi dado parecer positivo, por unanimidade. -----

----- O Senhor Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, Sérgio Leandro, questionou se não poderiam ser incluídos, no Plano de Transportes, os transportes dentro da Cidade, nomeadamente o transporte dos estudantes, desde o centro da cidade até à Escola Superior de Tecnologia do Mar, já que tal é um problema de mobilidade urbana que os alunos têm. Mais referiu que a sustentabilidade também se espelha na mobilidade e que o parque de estacionamento, em tempo de aulas, não tem espaço para estacionar. Julga que se deve promover a mobilidade sustentável, devendo ser questionada a adequação dos horários dos transportes públicos àquilo que são as necessidades da escola, pois, se houver um sistema eficaz de transporte evitam-se gastos de combustível e emissões de dióxido de carbono para a atmosfera. Já questionaram a Rodoviária do Oeste e até ao momento ainda não obtiveram resposta. -----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, esclareceu que este plano de transporte escolar está relacionado com a escolaridade obrigatória. Concordando, no entanto, que existe a necessidade de articular os horários com a ESTM e até mesmo com a EPAV. -----

----- A Senhora representante da EPAV, Paula Santos, concordou com o mencionado pelo Doutor Sérgio Leandro, referindo que estão com grande dificuldade relativamente aos transportes urbanos, pois a escola é



frequentada por alunos de outros concelhos, que chegam muito tarde a casa. Disse também ter enviado e-mail e que, até agora, não obteve resposta. Mais referiu que não é apenas uma questão de sustentabilidade, mas também de segurança, já que alguns alunos são menores de idade. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, afirmou que Peniche é dos concelhos, em termos profissionais, que mais dinheiro gasta nos transportes. Relativamente aos circuitos especiais de transporte, referiu que estão a ser ponderadas medidas, nomeadamente a aquisição de outros meios de transporte e/ou a negociação com as empresas de transporte ou outras entidades. Sugeriu que no início do próximo ano letivo, cada uma das escolas identificasse o que possa estar a funcionar menos bem e se é preciso articular transportes urbanos e não urbanos, que são intermunicipais. Mais informou que nem sempre existe disponibilidade financeira para prestar o melhor serviço neste âmbito, sendo as transferências do orçamento do Estado para a Câmara insuficientes, assim como existe insuficiência de receitas próprias. -----

-----**6. Outros assuntos.**-----

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, mencionou que, relativamente à carta educativa e para que seja dinâmica e esteja atualizada, é objetivo proceder à sua monitorização anual, com recolha de elementos diversos. Para o efeito, foi elaborada uma ficha de monitorização, a preencher pelos estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados, com dados sobre: número total de alunos, número de salas, horários de funcionamento, número de alunos com necessidades educativas específicas, avaliação interna e externa, proveniência dos alunos e idades. Foi proposto que a recolha seja efetuada até setembro, para o que será a todos enviado o referido documento. -----

----- Em relação ao Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), parece-lhe de verificar o que foi realizado, não só pelo município, mas também pelos agrupamentos de escolas, escola secundária e restantes estabelecimentos de educação e ensino, sendo de elaborar propostas para o próximo ano letivo. Sugeriu a criação de um grupo de trabalho para este fim, com pelo menos um elemento do Município e um elemento de cada agrupamento de escolas e da Escola Secundária de Peniche, entre outros, que possa ir monitorizando a concretização deste Plano. Mais disse que considera importante a articulação com todas as entidades e os agrupamentos/escolas. Como exemplo, referiu as Jornadas Pedagógicas que se enquadram no PEEM. Também referenciou a necessidade de se elaborar um plano de formação para os assistentes operacionais e para os assistentes técnicos, sendo importante que cheguem ao município as necessidades dessa formação e que foram solicitadas, pela DGEstE às Direções das escolas. -----

----- A Federação Regional das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Leiria (FERLEI) enviou um pedido de moção relativamente ao rácio de assistentes operacionais, nos jardins de Infância, para que o mesmo fosse analisado no Conselho Municipal de Educação. Todos os presentes concordaram que é, efetivamente, necessário mais assistentes operacionais nos Jardins de Infância. -----



----- A Senhora representante do Pessoal Docente da Educação Pré-escolar Pública, Elsa Antunes, reforçou a importância de haver assistentes operacionais para acompanhar crianças com necessidades específicas, não bastando ter apenas um assistente operacional para apoiar todos os alunos do Jardim de Infância. Esta situação acaba por pôr em causa o trabalho pedagógico desenvolvido com um grupo inteiro. -

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, esclareceu que no pré-escolar os alunos com necessidades educativas específicas têm que ser identificados e depois tem de ser feito o pedido de reforço à DGEstE. -----

----- O Senhor Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Emanuel Bandeira, pediu para tecer algumas considerações. Desta forma, congratulou a Escola Secundária de Peniche pelas candidaturas aprovadas, dos dois centros tecnológicos especializados e pela candidatura do Centro Qualifica. De acordo com a carta educativa, a taxa de escolarização do décimo segundo ano desceu bastante de dois mil e onze para dois mil e vinte. Atualmente é disponibilizada uma oferta mais alargada, sobretudo nos cursos profissionais, o que, acredita, vai fazer com que os jovens se fixem aqui no Concelho. -----

----- Pediu, ainda, para que se reflita sobre as visitas de estudo, pois os alunos de escalão A e B têm direito a uma verba atribuída pela câmara ou pela DGEstE, dependentemente do ciclo de ensino que frequentam. Muitos deles têm a escola como recurso único para visitar determinados locais e para terem acesso a uma oferta cultural, que não têm junto dos seus pais e famílias, por várias razões. São atribuídos vinte euros para o escalão A e dez euros para o escalão B, por ano letivo, no entanto, quando é feita, por exemplo, uma visita a Lisboa, é necessário requisitar transporte junto de empresas particulares, o que vai encarecer bastante a visita, já que o autocarro da Câmara nem sempre está disponível, pois faz outros serviços camarários e a procura é elevada. -----

----- Quis enaltecer as Jornadas Pedagógicas, que foram realizadas em Peniche, nos dias onze e doze de julho, tendo considerado que foi um evento de excelência para a partilha de experiências, práticas pedagógicas e recursos educativos, e de elevada relevância para professores e comunidades educativas, tendo sido utilizado o meio local como recurso pedagógico. Disse que esta parceria entre o CFAE Centro-Oeste (Centro de Formação da Associação de Escolas do Centro Oeste) e o Município é de continuar, pois é uma experiência que vem enriquecer e habilitar, pedagogicamente, os participantes. -----

----- Mais informou que tem uma proposta de moção de louvor a fazer, para a próxima reunião, ao Professor Francisco Félix da Escola Secundária de Peniche, quer pela divulgação e valorização do património geológico de Peniche, quer pela sua dedicação, empenho e contribuição para o estudo do nosso território. -

----- A Senhora Vereadora da Educação, Ana Batalha, respondeu que relativamente às visitas de estudo, do primeiro ciclo, a verba sai do Orçamento do Município e para os outros ciclos a verba é enviada pela DGEstE. O autocarro da Câmara está ao serviço do projeto Saber Nadar, de terça a quinta-feira, para os alunos

do primeiro ciclo. Mais informou que a gestão do autocarro é da responsabilidade da Divisão do Ambiente e que existem várias prioridades e interessados, não sendo possível que o autocarro seja requisitado apenas pelas escolas. -----

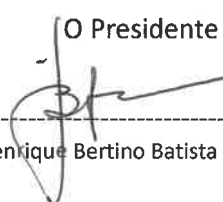
----- O Senhor Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Emanuel Bandeira, quis esclarecer que a verba, para as visitas de estudo, deveria ser cedida antecipadamente aos Encarregados de Educação, pois assim mais alunos iriam às mesmas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, referiu que, neste momento, existem algumas dificuldades financeiras. No entanto, disse que queremos melhorar e criar condições de excelência, para que os alunos tenham também melhores resultados. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.

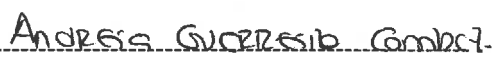
----- Paços do Município de Peniche, 18 de julho de 2023. -----

O Presidente



(Henrique Bertino Batista Antunes)

A Assistente Técnica da Divisão de Educação



(Andreia Sofia Quirino Guerreiro Cambez)